



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Hipertensão Portal Não Cirrótica Em Adolescente Infectado Pelo Vírus Da Imunodeficiência Humana (hiv)

Autores: AÍDA DE FÁTIMA B. GOUVÊA (EPM-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); DAISY MARIA MACHADO (EPM-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); SUÊNIA V.BELTRÃO (EPM-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); FABIANA BONONI DO CARMO (EPM-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); REGINA H.G.M.MATAR (EPM-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); LAURENE KIYOTA (EPM-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); ANA MARIA RUFINO (EPM-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); MARIA ROSA DE JESUS (EPM-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); REGINA CÉLIA M.SUCCI (EPM-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Resumo: Objetivo: A hipertensão portal não cirrótica (NCPH), em pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), é uma entidade mórbida descrita desde 2006. O objetivo deste relato de caso é alertar o pediatra sobre a ocorrência de casos na faixa etária pediátrica, no sentido de evitar as consequências catastróficas desta doença como o sangramento de varizes de esôfago. Descrição do caso clínico: Paciente de 13 anos de idade, infectado pelo HIV por via vertical, recebendo esquema antirretroviral contendo didanosina (ddI) há 12 anos. Apesar do controle adequado da replicação viral com carga viral do HIV indetectável há 12 anos, passou a apresentar diminuição gradativa dos linfócitos TCD4+, trombocitopenia prolongada e fosfatase alcalina elevada. O exame físico detectou esplenomegalia, que desencadeou o processo de investigação que culminou com o diagnóstico de fibrose hepática acentuada, por provável toxicidade hepática devido ao uso prolongado de ddI. Este relato de caso foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da instituição e termos de assentimento e consentimento foram assinados pelo paciente e seus responsáveis legais. Comentários: Este é o primeiro caso de NCPH em adolescente infectado pelo HIV descrito no Brasil. Embora seja entidade mórbida rara em pacientes soropositivos para o HIV na faixa etária pediátrica, deve ser investigada nos pacientes em uso prolongado de ddI ou que apresentarem indicadores clínicos e/ou laboratoriais de hipertensão portal, como esplenomegalia, trombocitopenia e aumento de fosfatase alcalina.